

Estágio na pós-graduação: Relatos da vivência prática da docência numa disciplina de Elaboração de Projetos de TCC

RESUMO

Bruno César Batista
bruno.batista@uftm.edu.br
orcid.org/0000-0002-3071-2653
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Ana Paula Vilela Cardoso
ana.cardoso@uftm.edu.br
orcid.org/0000-0001-9701-764X
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Vera Lucia Bonfim Tiburzio
vera.tiburzio@uftm.edu.br
orcid.org/0000-0002-6343-9234
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Este estudo visa relatar a experiência de mestrandos de um Programa de Pós-Graduação em Educação de uma Universidade Federal Mineira em seu estágio em “Docência no Ensino Superior”, realizados na disciplina Elaboração de Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (EP-TCC) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas dessa Universidade. Como objetivos específicos são discutidas as atividades realizadas pelos estagiários, as aprendizagens adquiridas e os desafios enfrentados frente ao Estágio na Docência. A abordagem adotada foi observacional, quantitativa, descritiva e longitudinal prospectiva. As atividades realizadas pelos estagiários envolveram o acompanhamento das aulas da docente, a participação direta e indireta deles na disciplina e a aplicação de dois questionários com questões fechadas em dois momentos diferentes durante o semestre, sendo os resultados tabulados de forma quantitativa. A interação entre os estagiários e os alunos foi positiva, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo. Isso facilitou a compreensão dos conteúdos e metodologias de pesquisa científica, resultando em uma melhora significativa na qualidade dos projetos de TCC apresentados pelos discentes. Os dados dos questionários mostraram que o conhecimento dos discentes sobre metodologias de pesquisa melhorou substancialmente e o uso de materiais complementares na plataforma Moodle foi um recurso valioso, embora haja espaço para incentivar seu uso de forma mais eficaz. De forma geral, pode-se afirmar que a presença dos estagiários contribuiu na aprendizagem dos discentes envolvidos, bem como possibilitou a experiência na prática docente pelos estagiários.

PALAVRAS-CHAVE: Professores - Formação. Educação – Estudo e ensino.

INTRODUÇÃO

Neste texto abordamos o Estágio na Pós-Graduação a partir de resultados obtidos em uma componente curricular da pós-graduação em Educação de uma Universidade Federal Mineira. As atividades deste componente foram desenvolvidas em uma disciplina do 5º período da Licenciatura em Ciências Biológicas dessa mesma Universidade denominada Elaboração de Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (EP-TCC). A EP-TCC desempenha um papel na capacitação dos licenciandos para a elaboração de projetos de pesquisa e no desenvolvimento de habilidades científicas e acadêmicas, discutindo conceitos fundamentais a respeito destes temas, bem como de síntese e argumentação. Sua ementa envolve conceitos e habilidades relativas à pesquisa quantitativa e qualitativa, metodologia científica, orientações sobre busca e classificação de periódicos e levantamento bibliográfico, abordados como parte das etapas da escrita de um projeto científico. EP-TCC inclui aulas teóricas expositivas dialogadas; atividades práticas de redação dos projetos, revisão destes pela (o) docente orientador (a) e elaboração de slides para a apresentação; e também a apresentação dos projetos.

O processo de elaboração de projetos de TCC é descrito por Gil (2002) como um procedimento racional e sistemático que visa proporcionar respostas a problemas específicos. Segundo Andrade (2010), a pesquisa é uma coleção de procedimentos metodológicos e logicamente fundamentados que utilizam abordagens científicas para tentar resolver problemas que foram identificados. Ainda de acordo com Minayo (2002) a pesquisa é a atividade básica da ciência em seu questionamento na construção da realidade. Desta forma, a EP-TCC não apenas orienta os discentes na construção de seus projetos, mas também promove o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, essenciais para a prática científica.

OBJETIVOS

Este estudo tem por objetivo geral relatar a experiência de mestrandos de um Programa de Pós-Graduação em Educação na realização de seu estágio em “Docência no Ensino Superior”. Como objetivos específicos discutimos as atividades realizadas pelos estagiários, as aprendizagens adquiridas e os desafios enfrentados frente ao Estágio na Docência.

APORTE TEÓRICO

Segundo o artigo 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - Lei nº 9.394/1996), a preparação para a docência no Ensino Superior se dará, preferencialmente, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado. Nesses cursos há, conforme a Portaria nº 76/2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o estágio de docência, que se constitui como um componente essencial na formação do pós-graduando, com o objetivo de prepará-lo para a docência e qualificar o ensino de graduação. Esta atividade, com duração mínima de um semestre para mestrandos e dois para doutorandos, deve ser conduzida através de ações alinhadas com a área de pesquisa do programa de pós-graduação do estagiário (Brasil, 2010).

O estágio de docência na pós-graduação surge como um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática, permitindo aos pós-graduandos vivenciarem de forma concreta os desafios e as demandas da profissão docente. Para Santos e Carvalho (2023), a formação dos mestrandos e doutorandos na pós-graduação *stricto sensu* está integrada ao estágio docente, o que exige relação entre teoria e prática, diálogo, participação ativa no processo de formação acadêmica e compreensão das qualidades essenciais da docência.

De acordo com Lima e Viana (2023) o estágio em docência contribui significativamente para que os futuros professores aprendam a planejar suas aulas, compreendam as necessidades dos estudantes e estabeleçam objetivos claros de ensino. Essa articulação entre teoria e prática no contexto da docência não apenas enriquece a experiência pedagógica dos professores em formação, mas também promove uma aprendizagem ativa e colaborativa entre os estudantes.

Segundo Araújo (2020) o estágio e a docência necessitam da reflexão crítica da prática para evitar fragmentação e diluição em atividades vazias de sentido e significado. A ausência dos mecanismos da pesquisa e da criticidade inerente à pedagogia e à profissão docente impede a construção de uma história e identidade docente de compromisso e emancipação humana. Para Guimarães e Costa (2022) o estágio de docência representa um momento crucial na formação dos pós-graduandos em Educação, proporcionando a vivência prática da docência no ensino superior e contribuindo significativamente para a construção da identidade profissional dos futuros educadores. Diante disso, entende-se que a prática vivenciada pelos pós-graduandos no período de estágio contribui para sua formação, além de subsidiar e fomentar a pesquisa.

Araújo (2020, p. 196) diz que:

O estágio subsidiado pela pesquisa permite novas possibilidades para se construir um olhar multidisciplinar sobre a docência; para a existência de novas possibilidades de investigação e intervenção no contexto educacional brasileiro.

Frente a essas discussões é possível perceber que o estágio na pós-graduação possibilita o processo formativo para enfrentar a diversidade (e complexidade) de atividades que se efetiva no cotidiano escolar. Autores como d'Ávila (2013, 2014) e Veiga (2013) corroboram para a compreensão da docência como atividade complexa que se realiza em condições singulares do exercício profissional aproximando o indivíduo de seu campo de atuação por meio das vivências da atividade docente.

METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS

Este estudo adotou o caráter observacional, quantitativo, descritivo e longitudinal prospectivo. Foi desenvolvido por dois mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) de uma IEF Mineira dentro da disciplina de Elaboração de Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (EP-TCC) da Licenciatura em Ciências Biológicas. Os mestrandos acompanharam a disciplina durante um semestre como parte de seu estágio em “Docência no Ensino Superior”. Este acompanhamento incluía acompanhar as aulas (com duração 1:40 h em sala de aula com participação ativa direta e indireta, sob orientação da

docente) e as apresentações dos projetos de TCCs, bem como ministrar dois temas da ementa do plano de ensino. Os materiais produzidos pelos estagiários, como slides de aulas, tutoria sobre como escrever um projeto e vídeo sobre os temas, foram disponibilizados na plataforma Moodle para acesso e utilização dos discentes durante toda a disciplina, servindo como um recurso adicional para o aprendizado.

A disciplina possuía 30 horas teóricas de aulas expositivas dialogadas e 90 horas de práticas de redação dos projetos pelos discentes e apresentação destes (ao fim da disciplina). Nas primeiras semanas da disciplina (EP-TCC) a docente apresentou o plano de ensino, as normas que orientam as atividades de TCC do curso e as linhas de Pesquisa em Biologia e Ensino dos docentes deste, para que os discentes que ainda não tivessem orientadores pudessem conhecê-los e fazer contato. Outras aulas teóricas da disciplina versaram sobre levantamento bibliográfico, busca em periódicos e normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citações bibliográficas. Estas aulas aconteceram na biblioteca da universidade e foram ministrados pela bibliotecária, visando familiarizar todos com os serviços oferecidos pela biblioteca, além de instruí-los sobre técnicas de pesquisa em bases de dados científicas.

Os estagiários também participaram ativamente a parte teórica das disciplinas, através da exposição de um tema escolhido por eles a partir da análise do plano de ensino da docente durante aulas teóricas. Para esta participação cada estagiário preparou uma aula e a enviou para a docente, que emitiu feedbacks mostrando pontos fortes e fracos quanto ao conteúdo e à qualidade visual do material preparado. A docente também disponibilizou materiais de referência que pudessem auxiliar os estagiários nos estudos e preparo de suas aulas. As aulas versavam respectivamente sobre a estrutura, forma e conteúdo de projetos de TCC e sobre metodologias de pesquisa qualitativa, quantitativa ou mista. Para os discentes, estas aulas tiveram como objetivo fornecer uma base teórica para a elaboração de seus próprios projetos de pesquisa e para os estagiários estas tiveram o objetivo de iniciá-los nas vivências da prática docente. Estas aulas foram apresentadas aos discentes pelos estagiários na forma de exposições teóricas com utilização de recursos de multimídia.

Após o término da etapa teórica da disciplina, iniciou-se a fase de apresentações dos projetos. Esta segunda etapa teve duração de 4 semanas e em cada uma delas de 6 a 8 discentes realizavam suas apresentações individuais. Durante a apresentação cada discente apresentava uma breve explanação do tema de seu TCC, (a introdução do projeto), além dos objetivos gerais e específicos. Cada apresentação durava até dez minutos, sendo seguida por mais cinco minutos para as arguições, momento no qual os estagiários participavam com apontamentos e sugestões, contribuindo com as discussões sobre a escrita e a apresentação dos projetos, sendo que a docente fazia intervenções apenas quando (e se) necessário. Para a avaliação das apresentações dos projetos foram definidos como critérios a adequação ao tempo de apresentação, a qualidade da apresentação gráfica e oral e a qualidade do conteúdo, sendo neste último analisado pelo domínio do assunto, a capacidade de síntese, as exemplificações e a atualização da bibliografia. Estes critérios de avaliação foram apresentados pela docente na primeira aula da disciplina. Após todas as apresentações individuais, a docente e estagiários elaboraram ainda uma apresentação final elencando uma visão geral sobre os

pontos positivos e os pontos a serem melhorados pelos discentes em seus projetos e apresentações.

Para se identificar o grau de conhecimento inicial dos discentes sobre a elaboração de um projeto de pesquisa e também para o acompanhamento das atividades realizadas pelos estagiários foram aplicados dois questionários com questões fechadas, em momentos distintos da disciplina. O primeiro foi disponibilizado aos discentes de forma impressa e entregue a eles no início da disciplina. Este abordava questões sobre o nível de conhecimento dos discentes sobre a pesquisa científica, conhecimento sobre metodologias de pesquisa, suas expectativas de aprendizado e também sobre a participação dos estagiários.

O segundo questionário, elaborado de forma digital no Google Formulários e disponibilizado na plataforma Moodle ao fim das apresentações dos projetos, abordava questões sobre a avaliação do conhecimento adquirido durante as aulas, sobre o acesso e utilização dos materiais disponibilizados na Moodle, sobre a avaliação dos materiais disponibilizados e sobre a participação e contribuição dos estagiários na disciplina. As questões dos questionários são apresentadas nos quadros 1 e 2. Para a análise dos dados obtidos nos questionários, os resultados foram organizados utilizando porcentagem e apresentados na seção Resultados. Os discentes assinalaram uma alternativa em cada questão e os dados foram tabulados usando uma planilha do programa Excel, a qual foi usada para calcular as porcentagens de respondentes.

Os participantes dessa pesquisa autorizaram a utilização dos dados coletados durante a disciplina através do Termo de Consentimento entregue no momento da aplicação dos questionários.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO MATERIAL EMPÍRICO

Primeira etapa da disciplina: acompanhamento das aulas teóricas

Acreditamos que essa etapa de acompanhamento da sala de aula pelos estagiários os aproximou com sua realidade profissional concordando com o que já foi apontado por Lima e Viana (2023, p. 3):

[...] o pós-graduando, ao exercer suas atividades no estágio docente, participa de uma relação mútua de experiências, oportunizando aprendizagens aos sujeitos participantes. Essa troca de conhecimento se faz necessária, pois permite a esses atores a oportunidade de articular teoria e prática no processo da formação e da aprendizagem.

Durante o acompanhamento das aulas na disciplina EP-TCC, os estágios vivenciaram momentos de explicações e trocas enriquecedoras da docente com os discentes. Acreditamos que estes momentos os incentivem a aprofundarem-se nos estudos, incentivando a busca por estratégias metodológicas que contribuam com o ensino-aprendizagem dos envolvidos. O acompanhamento realizado na biblioteca, local de recurso essencial para a pesquisa acadêmica, proporcionou aos discentes o conhecimento necessário para a busca adequada e seleção de literatura relevante para seus projetos de TCC, além de conhecimento amplo dos serviços ofertados para os discentes naquele local.

Pimenta e Lima (2006) afirmam que é essencial que os estagiários desenvolvam uma postura e habilidades de pesquisa a partir das situações que

vivenciam, elaborando artefatos que lhes permitam compreender e problematizar as realidades observadas. Este tipo de estágio, incentiva os estagiários a adotarem uma abordagem investigativa, buscando novos conhecimentos na interseção entre teorias existentes e novos dados emergentes da realidade.

Segunda etapa da disciplina: acompanhamento e intervenções nas apresentações dos projetos

Para a realização desta etapa, a ordem das apresentações dos projetos pelos discentes foi organizada pelos próprios estagiários. Em conversa com a turma foi definido o dia de cada discente e a sequência das apresentações. Essas definições quanto aos dias seguiram o cronograma da disciplina disponibilizadas inicialmente pela docente no qual foram reservadas quatro semanas para as apresentações dos projetos. A intenção neste momento foi proporcionar interação dos estagiários com os discentes, como mencionado por Lima (2001, p. 24) é possível “através da reflexão e da troca de experiências, interferir de alguma forma nesta mesma realidade” evidenciando a influência benéfica desta interação proporcionada pelo estágio.

Acreditamos que o momento das apresentações dos discentes foi um de grande valor para o desenvolvimento dos projetos pois permitiu a troca de ideias e a obtenção de feedback construtivo entre discentes, estagiários e docente. Entendemos que esse feedback é positivo pois pode gerar ações construtivas por parte de quem os recebe pois é diferente de simplesmente receber uma nota numérica ao final de uma exposição, o que muitas vezes pode trazer um impacto nem sempre positivo (Boaler, 2018).

Para Pimenta (2012, p. 64) essas trocas e devolutivas aos alunos “tem por objetivos promover maiores oportunidades de prática de ensino e oferecer feedback aos alunos-mestres sobre sua atuação, possibilitar a reflexão sobre as razões que contribuíram para seu relativo sucesso”.

No encerramento das apresentações individuais dos discentes a docente pediu que os estagiários refletissem sobre todas as apresentações assistidas e elencassem pontos positivos destas e pontos a serem melhorados. A intenção desta atividade foi permitir que os estagiários refletissem sobre os aprendizados adquiridos ou não pelos discentes e sobre como as ações deles e da docente puderam contribuir na prática dos discentes. Essa oportunidade de refletirem sobre a prática educativa foi também constatada por Tardif (2024, p.39), que declara:

[...] as múltiplas articulações entre a prática docente e os saberes, fazem dos professores um grupo social e profissional cuja existência depende, em grande parte, de sua capacidade de dominar, integrar e mobilizar tais saberes enquanto condições para a sua prática.

A experiência dos estagiários nesta etapa da disciplina revelou-se extremamente enriquecedora, segundo apontado por eles próprios, permitindo um aprofundamento nas práticas pedagógicas e na orientação para a elaboração de projetos científicos proporcionando uma visão prática e aplicada do ensino superior. Assim como apontado por Severino, a aprendizagem se faz efetiva na prática, com a “[...] vivência de produção do conhecimento, contribui significativamente para uma boa aprendizagem.” (Severino, 2013, p. 177). Outros

autores, como Pimenta e Lima (2019) também ressaltaram a importância dos estágios como espaço de pesquisa nos cursos de formação de professores.

ANÁLISES A PARTIR DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

A disciplina EP-TCC contava com 28 discentes matriculados no semestre analisado neste trabalho, sendo que destes 22 responderam aos questionários. O quadro (1), abaixo apresenta os dados obtidos com o primeiro questionário.

Quadro 1: Resultados obtidos com a aplicação do primeiro questionário.

Questões	Resultados
1 - Qual é o seu nível de familiaridade com a estrutura de um trabalho acadêmico (TCC)?	Pouco familiarizado: 18% Moderadamente familiarizado: 68% Bastante familiarizado: 14% Muito familiarizado: 0%
2 - Você já realizou alguma pesquisa acadêmica anteriormente?	Sim: 59% Não: 41%
3 - Se respondeu “Sim” na pergunta anterior, diga onde realizou. <i>*Mais de uma resposta poderia ser assinalada.</i>	Em outra disciplina do curso: 39% Em um projeto de IC: 11% Em um projeto de ID (Pibid, RP): 39% Em um projeto de extensão: 11%
4 - Como você avalia seu conhecimento sobre metodologias de pesquisa científica neste momento inicial da disciplina de “Elaboração de projetos de TCC”?	Nenhum conhecimento: 9% Pouco conhecimento: 32% Moderado conhecimento: 50% Bom conhecimento: 9%
5 - Quais são suas expectativas em relação à disciplina de “Elaboração de projetos de TCCs”?	Gostaria de entender mais adequadamente como elaborar um TCC: 21% Gostaria de aprender sobre metodologias de pesquisa: 7% Gostaria de esclarecer dúvidas sobre a estruturação de um trabalho acadêmico: 17% Gostaria de escrever meu projeto de TCC: 10% Todas as alternativas anteriores: 45% Outros: 0%
6 - Acredita que a presença dos estagiários na disciplina será:	Muito útil: 91% Útil: 9% Neutro: 0 Pouco útil: 0 Não tenho certeza ainda: 0

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024

Com base nos dados obtidos com o primeiro questionário (Quadro 1), constatou-se que 68% dos discentes no início da disciplina já possuíam alguma familiaridade com a estrutura de trabalhos acadêmicos. No entanto, estarem familiarizados no início de uma disciplina de elaboração de projetos não significa necessariamente estarem aptos a uma adequada redação e isso pôde ser percebido ao longo da disciplina. Conforme Guimarães e Sobrinho (2020) destacam, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso exige do estudante não apenas um conhecimento prévio da temática, mas também um rigor em diversas etapas, incluindo a definição do tema, formatação, modelagem metodológica, análise da pesquisa, domínio do corpus conceitual, compreensão

dos fundamentos do estudo, elaboração de objetivos claros, composição do problema, preparação de fichamentos, tempo disponível e exequibilidade. Esses mesmos autores enfatizam que o TCC não é apenas uma exigência acadêmica ou uma forma de avaliação final, mas sim, um indicativo de que o estudante incorporou elementos cognitivos rigorosos ao longo de sua formação acadêmica.

Quando questionados se já haviam realizado alguma pesquisa acadêmica anteriormente à disciplina, 59% dos discentes afirmaram que já haviam realizado alguma pesquisa científica. É importante lembrar que esta disciplina se encontra no quinto período do curso, ou seja, havia a possibilidade desta porcentagem que respondeu afirmativamente ser maior já que a universidade normalmente apresenta, em editais disponibilizados em sua página na rede, diferentes propostas de projetos de ensino e extensão com a possibilidade de participação dos discentes já a partir do segundo período.

Complementando o questionamento anterior, 39% afirmaram ter realizado alguma pesquisa em outra disciplina do curso e outros 39% relataram ter participados de pesquisa em projetos como o PIBID. Para este último caso, Pimenta e Anastasiou (2014) discutem que incluir a pesquisa desde o início da formação não apenas proporciona uma nova perspectiva para os futuros professores, mas também evidencia uma valorização maior da pesquisa dentro do processo de ensino-aprendizagem. Ainda 11% dos discentes informaram que realizaram pesquisa na iniciação científica e outros 11% realizaram em projetos de extensão. Essa participação em diferentes projetos é valiosa para a elaboração do TCC pois promove o desenvolvimento do senso crítico, aprimora habilidades de pesquisa e investigação e auxilia no uso adequado das ferramentas metodológicas necessárias para o TCC (Peixoto *et al.*, 2014).

Ao serem questionados sobre o conhecimento a respeito das metodologias de pesquisa científica no momento inicial da disciplina, 50% afirmaram conhecimento moderado, 32% afirmaram pouco conhecimento, 9% bom conhecimento e 9% nenhum conhecimento. Apesar destes números mostrarem que mais da metade tem conhecimento sobre o tema, Silva e Paiva (2022) observam que graduandos ainda enfrentam dificuldades em realizar pesquisas seguindo métodos científicos. Essas dificuldades incluem a escolha do tema, a formulação do problema de pesquisa, dos objetivos e das hipóteses, além da divulgação dos resultados em textos acadêmicos. Eles destacam que, no contexto acadêmico, a prática da pesquisa é fundamental para a vida intelectual do estudante e atua como uma ferramenta que incentiva a reflexão crítica e a autonomia, exigindo um grande empenho, visto que as responsabilidades e exigências dessa etapa acadêmica superam as experiências escolares anteriores.

Em relação as expectativas dos discentes com a disciplina, 21% afirmaram que a expectativa era com o aprofundamento dos temas da ementa, 17% com o esclarecimento de dúvidas e estruturação do trabalho, 10% no apoio da escrita do TCC, 7% com o aprendizado de metodologias de pesquisa e 45% informaram ter interesse em todas as expectativas anteriores.

Quando perguntados sobre a presença dos estagiários na disciplina, 91% dos discentes afirmaram que seria muito útil e 9% responderam que seria útil, afirmando a aceitação positiva dos discentes em relação a presença dos estagiários. No próximo quadro são apresentados os dados obtidos no segundo questionário.

Quadro 2 – Resultados da aplicação do segundo questionário

Questões	Respostas
1) Como você avalia seu conhecimento sobre metodologias de pesquisa científica neste momento final da disciplina de “Elaboração de projetos de TCC”?	Nenhum conhecimento: 0% Pouco conhecimento: 0% Moderado conhecimento: 77.8% Completo conhecimento: 22.2%
2) Você acessou os materiais complementares da disciplina disponibilizados na plataforma Moodle?	Sim: 66.7% Não: 33.3%
3) Se respondeu “Sim” para a questão anterior, escreva qual(is) material(is) disponibilizados na Plataforma Moodle você acessou?	Artigo - Como elaborar um projeto de pesquisa: 22.2% Artigo - Pesquisa qualitativa em Educação: 0% Tutorial para a escrita de um projeto: 22.2% Livro - Como elaborar projeto de pesquisa: 0% Aula Metodologia de Pesquisa - Qualitativa e Quantitativa: 0% Aula Metodologia de Pesquisa – Estrutura do Trabalho Acadêmico: 0% Todos anteriores: 22.2% Não responderam: 33.3%
4) Você utilizou os materiais complementares da disciplina disponibilizados na plataforma Moodle?	Sim: 66.7% Não: 33.3%
5) Se respondeu “Sim” na questão anterior, diga de que maneira os utilizou:	Para elaborar minha apresentação de slides: 44.4% Para escrever meu projeto: 33.3% Para ambas atividades mencionadas anteriormente: 22.2%
6) Se respondeu “Sim” na questão 4, como você avalia os materiais disponibilizados na plataforma Moodle?	Pouco útil: 0% Útil: 22.2% Neutro: 11.1% Muito Útil: 66.7%
7) Como você avalia a presença dos estagiários na disciplina até o presente momento:	Pouco útil: 0% Útil: 11.1% Neutro: 0% Muito Útil: 88.9%
8) Como você avalia os materiais apresentados pelos estagiários em sala de aula: slides da aula sobre "Metodologia de Pesquisa - Estrutura geral do trabalho acadêmico", slides da aula "Metodologia de Pesquisa - Qualitativa e Quantitativa" e animação "O menino no meio da ponte".	Pouco útil: 0% Útil: 22.2% Neutro: 0% Muito Útil: 77.8%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Com base nos dados do segundo questionário, 77.8% dos discentes consideraram seu conhecimento sobre metodologias de pesquisa científica moderado, um aumento de 14.4 % com relação ao primeiro questionário, enquanto 22.2% informaram conhecimento completo neste momento. Constatou-se que em relação ao primeiro questionário aplicado e o segundo, o conhecimento moderado da turma sobre o conteúdo da disciplina, elevou-se de 50% para 77.8%, afirmando o aumento da assimilação do conteúdo por parte dos discentes.

Ao serem questionados sobre o acesso aos materiais complementares disponibilizados na plataforma Moodle, 66.7% dos discentes relataram que acessaram e 33.3% que não, mostrando que ações para estimular a utilização da plataforma devem ser fomentadas e incentivadas, proporcionando fontes diversificadas de aprendizados. Uma extensão a esta pergunta questionava quais materiais disponibilizados na Plataforma Moodle foram acessados sendo que 22.2% informaram que acessaram o artigo sobre como elaborar um projeto de pesquisa, outros 22.2% informaram que acessaram o tutorial para a escrita do projeto de pesquisa e os 22.2% restantes informaram que acessaram todos os materiais disponibilizados, sendo que o restante não respondeu. Percebe-se que os materiais como livros e aulas em slides não foram acessados e a procura principal foi para materiais que os direcionavam mais rapidamente para a escrita de um projeto, como foi o caso do tutorial que mostrava o passo a passo sobre itens necessários a escrita e o artigo que indicava detalhes essenciais que devem aparecer em uma escrita de projeto.

Quanto à qualidade dos materiais disponibilizados na plataforma, 77,8% dos discentes avaliaram como muito útil e 22.2% avaliaram como útil, refletindo a colaboração alinhada entre a docente da disciplina e os estagiários. Pimenta e Lima (2004, p.102) já apontaram a importância desta colaboração entre docentes e estagiários da graduação, o que acreditamos também ser relevante para os estagiários da pós-graduação:

[...] seminários conjuntos com os professores das escolas e com os estudantes estagiários supervisionados pelos professores da universidade, pode-se promover um processo interativo de reflexão e de análise crítica em relação ao contexto sócio histórico e às condições objetivas em que a educação escolar acontece.

No entanto, nem sempre ocorre desta maneira como apontam Carboni e Nogueira (2004) que dizem ser fundamental a existência de empatia entre ambos, caso contrário, podem surgir divergências entre os interesses de pesquisa do aluno e as orientações fornecidas pelo docente.

Quando questionados sobre a presença dos estagiários até o momento final da disciplina 88.9% dos discentes informaram que foi muito útil e 11.1% como sendo útil. Constatou-se que a presença dos estagiários durante a disciplina, obteve uma aceitação e contribuição positiva, os alunos perceberam essa presença como um instrumento de integração entre universidade e comunidade como já apontado por Santos Filho (2010) já havia destacado que “Esta experiência é necessária para a educação profissional, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes com a área onde atuarão e integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida profissional e acadêmica.”, e acreditamos que essencialidade tenha sido percebida pelos discentes respondentes, futuros estagiários também.

Uma dificuldade encontrada na aplicação dos questionários foi o tempo de retorno das respostas no segundo questionário. No primeiro questionário, disponibilizado de forma impressa e em sala de aula, a coleta de dados foi imediata, o que permitiu a análise logo após a aplicação. No segundo questionário, aplicado de forma digital online, houve demora significativa no retorno das respostas, o que postergou o início da análise dos dados. De acordo com Batista *et al.* (2021) e Faleiros *et al.* (2016), um dos grandes desafios consiste em assegurar

elevadas taxas de resposta, pois a participação em questionários online é voluntária, e os participantes têm a opção de não colaborar. Independente do modo aplicado, impresso ou online, houve uma preocupação dos estagiários e docente, em se construir um questionário que não demorasse muito para ser respondido pelo discente, garantindo assim que o mesmo fosse respondido na íntegra, o que de fato ocorreu já que todos os questionários foram respondidos por completo. Além dos questionários terem sido formulados de modo a atender ao objetivo da pesquisa (Gil, 2009) estes foram também elaborados de maneira a serem respondidos sem muito gasto de tempo dos respondentes, possibilitando assim que fossem respondidos integralmente. Como apontado na literatura (Medeiros; Steiner Neto; Zotto, 2000) apesar das respostas serem obtidas direto da fonte, não é uma tarefa fácil a aplicação de questionário, como percebido pelos estagiários neste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo mostram a importância da contribuição dos estagiários na disciplina EP-TCC para a formação acadêmica dos discentes. Observou-se que a interação dos estagiários com os discentes foi avaliada como positiva e promoveu um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo, facilitando a compreensão dos conteúdos e metodologias de pesquisa científica e destacando-se como um elemento extra para o processo de ensino-aprendizagem. Essa experiência prática não apenas contribuiu para o avanço acadêmico dos discentes, mas também proporcionou aos estagiários uma valiosa oportunidade de aplicar e aprimorar suas habilidades pedagógicas e acadêmicas em um contexto real, desenvolvendo competências docentes e de pesquisa, o que reforça a importância da prática na formação de futuros professores.

Os dados coletados por meio dos questionários indicaram uma melhoria substancial no conhecimento dos discentes sobre metodologias de pesquisa, refletindo-se na qualidade escrita dos projetos de TCC apresentados. A utilização de materiais complementares disponibilizados na plataforma Moodle mostrou-se um recurso valioso para os discentes, embora este uso possa ainda ser incentivado de forma mais eficaz. Em síntese, a vivência prática da docência foi obtida com a inserção de estagiários na disciplina EP-TCC, a qual revelou-se uma prática enriquecedora e benéfica tanto para os discentes quanto para os próprios estagiários, fortalecendo a formação acadêmica de ambos e preparando-os de maneira mais capacitada para os desafios da docência e da pesquisa científica.

Postgraduate Internship: Accounts of Practical Experience in Teaching a Course on TCC Project Development

ABSTRACT

This study aims to report the experience of master's students from a Postgraduate Program in Education at a Federal University in Minas Gerais during their internship in “Teaching in Higher Education”, carried out in the discipline Preparation of Final Projects of the Bachelor's Degree in Biological Sciences at this University. The specific objectives are to discuss the activities carried out by the interns, the learning acquired and the challenges faced during the Teaching Internship. The approach adopted was observational, quantitative, descriptive and prospective longitudinal. The activities carried out by the interns involved monitoring the teacher's classes, their direct and indirect participation in the discipline and the application of two questionnaires with closed questions at two different times during the semester, with the results being tabulated quantitatively. The interaction between the interns and the students was positive, promoting a more dynamic and collaborative learning environment. This facilitated the understanding of the contents and methodologies of scientific research, resulting in a significant improvement in the quality of the TCC projects presented by the students. The questionnaire data showed that the students' knowledge of research methodologies improved substantially and the use of supplementary materials on the Moodle platform was a valuable resource, although there is room to encourage its use more effectively. In general, it can be stated that the presence of the interns contributed to the learning of the students involved, as well as enabling the interns to gain experience in teaching practice.

KEYWORDS: Teaching internship. Postgraduate studies. Teaching.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; MARTINS, Elcimar Simão. Estágio curricular supervisionado como prática: algumas perguntas e possíveis respostas. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 1, p. 191-203, 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/12902/pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

BATISTA, Bruna; RODRIGUES, Domingas; MOREIRA, Elisabete; SILVA, Francisco. Técnicas de recolha de dados em investigação: inquirir por questionário e/ou inquirir por entrevista. In: SÁ, Patrícia; COSTA, António Pedro; MOREIRA, António (Org.). **Reflexões em torno de Metodologias de Investigação**: recolha de dados. Aveiro, PT: UA Editora, 2021. v. 2, p. 13-36. Disponível em: https://ria.ua.pt/bitstream/10773/30772/3/Metodologias%20investigacao_Vol2_Digital.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.

BOALER, Jo. **Mentalidades matemáticas**: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre, RS: Penso, 2018.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996. **Diário Oficial da União**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 jun. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Catálogo de normas e atos administrativos. Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010. Resolve aprovar o novo Regulamento do Programa de Demanda Social. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 73, p. 31-32, 19 abr. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/esg/pt-br/composicao/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/@download/file>. Acesso em: 11 jun. 2024.

CARBONI, Rosadélia Malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 3, p. 65-72, 2004. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/321/312>. Acesso em: 24 jun. 2024.

D'ÁVILA, Cristina Maria (Org.). **Ser professor na contemporaneidade**: desafios, ludicidade e protagonismo. 2. ed. Curitiba, PR: CRV, 2013.

FALEIROS, Fabiana; KAPPLER, Christoph; PONTES, Fernando Augusto Ramos; SILVA, Simone Souza da Costa; GOES, Fernanda dos Santos Nogueira de; CUCICK, Cibele Dias. Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 25, n. 4, e3880014, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Hjf6ghPxxk7LT78W3JBTdpjf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 jun. 2024.

SANTOS FILHO, Aguinaldo Pedro. O estágio supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista P@rtes**, São Paulo, dez. 2010. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2010/01/04/o-estagio-supervisionado-e-sua-importancia-na-formacao-docente/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Maria da Cruz Santos; COSTA, Elisângela André da Silva. O estágio de docência no processo de construção da identidade profissional de pós-graduandos. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 7, n. 1, p.e4853, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4853/6127>. Acesso em: 12 jun. 2024.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado. 2. ed. Fortaleza, CE: Edições Demócrito Rocha, 2001.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. Estágio de docência na pós-graduação: reflexões acerca da formação. **Debates em Educação**, Maceió, v. 15, n. 1, p. 2-21, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14838/10389>. Acesso em: 11 jun. 2024.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, GO, v. 3, n. 3/4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 20 jun. 2024.

MEDEIROS, Carolina Beltrão de; STEINER NETO, Pedro José; ZOTTO, Ozir Francisco de Andrade. Usando questionários virtuais em pesquisas quantitativas. In: PARANÁ (Governo do Estado). **Bayte**. Curitiba, PR: CELEPAR, [2000]. Disponível em: <https://www.batebyte.pr.gov.br/Pagina/Usando-questionarios-virtuais-em-pesquisas-quantitativas>. Acesso em: 24 jun. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 6, n. 12, p. 372-380, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1106/1117>. Acesso em: 20 jun. 2024.

PEIXOTO, Emanuelle Priscila de Almeida.; FRANÇA, Robério Dantas de.; ANDRADE, Erika Patricia de Andrade; MENÊSES, Francisca Andrêssa Figueiredo de. Contribuição da iniciação científica na elaboração do TCC no curso de ciências contábeis sob a ótica do corpo discente: uma pesquisa nas IES públicas do estado da Paraíba. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 11., 2014, São Paulo, SP. **Anais [...]**. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 2014. p. 1-13. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos142014/227.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo, SP: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência no ensino superior**. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2013.

SANTOS, Jonatas da Silva; CARVALHO, Ademar de Lima. Estágio de docência como práxis e diálogo no contexto da Pós-Graduação Stricto Sensu. **Debates em Educação**, Maceió, v. 15, n. 37, p. 1-14, e14190, 2023. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14190/10398>. Acesso em: 12 jun. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Recebido: 30 setembro 2024.

Aprovado: 02 dezembro 2024.

DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/etr.v9n1.19611>.

Como citar:

BATISTA, Bruno César; CARDOSO, Ana Paula Vilela; TIBURZIO, Vera Lucia Bondim. Estágio na pós-graduação: Relatos da vivência prática da docência numa disciplina de Elaboração de Projetos de TCC. **Ens. Tecnol. R.**, Londrina, v. 9, n. 1, p. 136-150, jan./abr. 2025. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/19611>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Bruno César Batista

Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Programa de Pós-Graduação em Educação. Rua Vigário Carlos, 100, 5. andar, sala 533, Bairro Abadia. Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

